



# RELATÓRIO FINAL

## GRUPO DE TRABALHO CARREIRAS ESPECIAIS E PESQUISADORES

### Composição:

Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano – PRP (Presidente)  
Prof. Augusto César da Silveira – Diretor Executivo da DEEPU  
Prof. Dr. André Albino de Almeida - COTIL  
Prof. Dr. André Franceschi de Angelis - FT  
Prof. Edson Joaquim dos Santos – COTUCA  
Profa. Dra. Maria Victória Guinle Vivacqua – CEL  
Dra. Priscila Pereira Coltri - CEPAGRI  
Prof. Dr. Rodrigo Spina de Oliveira Castro - IA

## **Introdução**

O Grupo de Trabalho foi estabelecido com o objetivo de definir critérios e procedimentos no planejamento da retomada e continuidade das progressões horizontais e verticais dos docentes das carreiras especiais e dos profissionais da carreira de pesquisador (PQ), atendidas as especificidades de cada carreira, por meio das portarias GR 78/2021 e GR 80/2021. Para chegar aos resultados aqui apresentados o GT se reuniu por três ocasiões, nos dias 21 de junho, 05 de julho e 12 de julho de 2021. A segunda e terceira reunião foram gravadas, sendo que na primeira a gravação não foi possível em virtude de um problema com a plataforma Google Meet. No entanto, uma extensa e detalhada ata sobre esta primeira reunião foi elaborada.

Neste relatório faz-se um resumo do teor das três reuniões, apresentando, como resultado final, os números consolidados sobre a expectativa de recursos necessários para a demanda de progressões nas carreiras especiais e de pesquisa, de modo a contemplar os pedidos já protocolados e atender as estimativa de novos pedidos, conforme levantamento realizado pelos membros do GT.

## **Primeira Reunião**

A primeira reunião se iniciou com as devidas apresentações entre os membros do GT, explicando que a CAD havia definido a criação dos Grupos de Trabalho para valorização das carreiras, sendo eles divididos em três, Carreira Docente, PAEPE e Carreiras Especiais e Pesquisadores (PQ), a fim de que sejam definidos os critérios e procedimentos para a retomada e continuidade das progressões. Prosseguiu-se dizendo que o grande tema da valorização profissional deve considerar, pelo menos, três vetores: progressão, reajuste salarial e contratações. Nesse primeiro momento, e no âmbito do GT, a discussão deveria ter como foco a progressão. Em seguida, foram ouvidos todos os membros, sendo que o teor das falas está resumido abaixo.

A PQ. Dra. Priscila Coltri, do CEPAGRI, explicou que a carreira PQ é dividida em três níveis: C (inicial), B e A. Pontuou que há uma grande defasagem no que se refere às progressões, com a última efetivamente implementada em 2013, contemplando, na época, um total de 10 pesquisadores. Em 2018-2019, 17 pesquisadores conseguiram aprovação para mudança de nível. Contudo, devido às restrições vigentes, o trâmite foi interrompido.

O Prof. Edson Joaquim dos Santos, do COTUCA, informou que, nos Colégios Técnicos, os pedidos de progressão ocorrem por demanda e que a fila represada atual é de 17 pedidos, sendo 4 por titulação. Explicou, ainda, que a fila deverá ser maior quando os professores tiverem mais confiança nas perspectivas de que suas solicitações serão efetivadas.

O Prof. Dr. André Albino de Almeida, do COTIL, comentou especificamente da frustração gerada pela perda da possibilidade de progressão por título. Em seguida, informou que 32 professores protocolaram pedidos de progressão, havendo perspectiva de aumento deste número no próximo ano.

O Prof. Dr. Rodrigo Spina de Oliveira Castro, do Instituto de Artes, informou que os docentes da carreira de Magistério Artístico (MA) constituem um pequeno grupo de

14 docentes lotados no IA. Disse que são 12 os docentes com promoções em curso, porém congeladas.

A Profa. Dra. Maria Victória Guinle Vivacqua, do Centro de Ensino de Línguas, informou que o número atual de docentes do CEL é atualmente de 18, tendo havido 8 aposentadorias no ano de 2018. Explicou que a carreira no CEL se divide em: 1 – Graduado, 2 – Mestre e 3 – Doutor, com 4 letras (progressão horizontal) em cada um desses níveis. Finalmente, relatou que em 2015 receberam solicitações de 2 docentes (uma progressão e um reenquadramento), que receberam a verba em 2018, mas que tal verba não supria a necessidade. Requisitaram então a complementação, a qual foi concedida.

Por fim, o Prof. Dr. André Franceschi de Angelis, da Faculdade de Tecnologia, explicou o funcionamento da carreira de Magistério Tecnológico Superior (MTS), apontando para o baixo custo das progressões que representam um aumento salarial mensal de R\$ 200,00.

Tendo esta primeira reunião servido, sobretudo, para a apresentação dos membros do GT e para um primeiro fornecimento de dados sobre cada carreira, foi marcada uma nova reunião para 14 dias depois, para a qual cada membro do GT deveria trazer dados mais precisos de previsão de novas solicitações em suas carreiras.

## **Segunda Reunião**

A reunião teve início com a divulgação das previsões de solicitação em cada carreira, com base em números que os membros do GT haviam enviado ao presidente por e-mail, nos dias que precederam a segunda reunião. Essas previsões eram ainda iniciais e estão resumidas abaixo:

- Nos Colégios Técnicos os números de solicitações devem girar em torno de metade de seus corpos docentes. No COTUCA não foi feito ainda um levantamento mais definitivo. No COTIL, o número de solicitações deve chegar a 47, num total de 85 professores.
- No Magistério Artístico foram informadas que seriam 12 promoções dentre os 14 docentes da carreira.
- No CEL foram informadas 7 progressões (horizontais) e 1 reenquadramento (vertical), totalizando 8 entre 18 docentes.
- Na carreira MTS, conforme e-mail enviado pelo Prof. André, não havia números definitivos, mas os valores correspondentes, em termos orçamentários, seriam baixos.
- Finalmente, comentou-se sobre as docentes na carreira DEER (Docente de Ensino Especial e Reabilitação), as quais o Prof. Edson se dispôs a representar. As colegas da carreira DEER são somente duas, ambas com previsão de solicitar progressão.

Assim, concluiu-se a segunda reunião com a boa expectativa de que houvesse recurso para “zerar” as filas e satisfazer as demandas de progressão nas Carreiras Especiais e de Pesquisadores. Uma terceira e última reunião foi então agendada para a

semana seguinte, com o objetivo de consolidar os números a serem divulgados à comunidade, tal como seguem nas tabelas a seguir.

### Terceira Reunião

Os números finais deste relatório estão sumarizados nas tabelas abaixo, em que se fornecem, para cada uma das carreiras tratadas neste GT, o total anual de recursos previsto, em reais, para as progressões levantadas pelos respectivos representantes. Neste levantamento, consideram-se em conjunto aquelas já protocoladas (“filas”) e as previstas, com exceção para o caso da carreira PQ em que a “fila” e a previsão, por ser ainda pouco precisa, estão tratadas separadamente.

A Tabela 1 apresenta os números para a Carreira Docente em Ensino de Línguas (DEL).

**Tab. 1: Previsão Orçamentária para Progressões na Carreira DEL**

Tipo de Progressão	Categoria atual	Categoria Pleiteada	Diferença Salarial (R\$/ano)	Número de Postulantes (07)	TOTAL (R\$/ano)
Horizontal	III – Letra I	III – Letra J	6951,75	05	34758,75
Vertical	II – Letra E	III – Letra I	41015,52	02	82031,04
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA DEL</b>					<b>116789,79</b>

A Tabela 2 apresenta os números para a Carreira Docente em Educação Especial e Reabilitação (DEER).

**Tab. 2: Previsão Orçamentária para Progressões na Carreira DEER**

Tipo de Progressão	Categoria atual	Categoria Pleiteada	Diferença Salarial (R\$/ano)	Número de Postulantes (02)	TOTAL (R\$/ano)
Horizontal	Letra H	Letra I	9663,94	01	9663,94
Vertical	Letra M	Letra N	14643,20	01	14643,20
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA DEER</b>					<b>24307,14</b>

A Tabela 3 apresenta os números para a Carreira do Magistério Artístico (MA) e a Tabela 4 apresenta os números para a Carreira do Magistério Tecnológico Superior (MTS).

**Tab. 3: Previsão Orçamentária para Progressões na Carreira MA**

Tipo de Progressão	Categoria atual	Categoria Pleiteada	Diferença Salarial (R\$/ano)	Número de Postulantes (14)	TOTAL (R\$/ano)
Horizontal	I – A (RTC)	I – B (RTC)	3672,24	01	3672,24
Horizontal	II – D (RTC)	II – E (RTC)	3672,24	03	11016,72
Horizontal	I – A	I – B	8345,74	01	8345,74
Horizontal	II – D	II – E	8345,74	04	33382,96
Horizontal	II – E	II – F	8345,74	01	8345,74
Horizontal	III – G	III – H	11127,74	02	22255,48
Vertical	I – C	II – D	12519,65	01	12519,65
Vertical	II – F	III – G	12518,74	01	12518,74
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA MA</b>					<b>112057,27</b>

**Tab. 4: Previsão Orçamentária para Progressões na Carreira MTS**

Categoria Pleiteada	Diferença Salarial (R\$/ano)	Número de Postulantes (10)	TOTAL (R\$/ano)
B - 3 (RTP)	2158,02	01	2158,02
C - 3 (RTI)	2590,12	02	5180,24
B – 2 (RTC)	5827,90	01	5827,90
B – 2 (RTC)	11655,80	01	11655,80
II – F	8345,74	01	8345,74
III – H	11127,74	02	22255,48
II – D	12519,65	01	12519,65
III – G	12518,74	01	12518,74
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA MTS</b>			<b>24821,96</b>

As Tabelas 5 e 6 apresentam os números para a Carreira do Magistério Secundário Técnico (MST), respectivamente para os casos do COTIL e do COTUCA.

**Tab. 5: Previsão Orçamentária para Progressões na Carreira MST-COTIL**

Tipo de Progressão	Categoria atual	Categoria Pleiteada	Diferença Salarial (R\$/ano)	Número de Postulantes (45)	TOTAL (R\$/ano)
Desempenho	F	G	6245,20	01	6245,20
Desempenho	H	I	7494,24	11	82436,64
Desempenho	I	J	9992,32	09	89930,88
Desempenho	J	L	14988,61	15	224829,15
Desempenho	L	M	16237,52	02	32475,04
Titulação	C	H	44965,70	04	179862,80
Titulação	D	H	18111,21	02	36222,42
Combinada	H	L	16237,52	01	16237,52
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA MST - Cotil</b>					<b>668239,65</b>

**Tab. 6: Previsão Orçamentária para Progressões na Carreira MST-COTUCA**

Tipo de Progressão	Categoria atual	Categoria Pleiteada	Diferença Salarial (R\$/ano)	Número de Postulantes (33)	TOTAL (R\$/ano)
Desempenho	C	D	8743,28	01	8743,28
Desempenho	D	E	9992,45	01	9992,45
Desempenho	G	H	2498,21	02	4996,42
Desempenho	H	I	7494,24	02	14988,48
Desempenho	I	J	9992,32	04	39969,28
Desempenho	J	L	14988,61	11	164874,71
Desempenho	L	M	16237,52	07	113662,64
Titulação	C	H	44965,70	01	44965,70
Titulação	F	H	14988,61	01	14988,61
Titulação	H	J	17486,56	03	52459,68
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA MST – Cotuca</b>					<b>469641,25</b>

Finalmente, a Tabela 7 apresenta os números para a Carreira de Pesquisadores (PQ), sendo que em 7.a temos as progressões suspensas em função da LC 173/2000 (“fila”), enquanto que em 7.b temos uma previsão de projeções. Cabe ressaltar que esta previsão é um tanto majorada, uma vez que, por falta de tempo hábil, não se baseou num levantamento com os pesquisadores dos diversos Centros e Núcleos, mas numa estimativa com base no tempo desde a última promoção (no caso de passagem do nível B ao A) ou desde a contratação (no caso de passagem do nível C ao B). Uma previsão mais realista nos leva a crer, até com base na fila atualmente existente, que as novas solicitações de progressão na carreira PQ não chegarão a totalizar 32.

**Tab. 7: Previsão Orçamentária para Progressões na Carreira PQ**

**a – Progressões suspensas (fila)**

<b>Categoria atual</b>	<b>Categoria Pleiteada</b>	<b>Diferença Salarial (R\$/ano)</b>	<b>Número de Postulantes (14)</b>	<b>TOTAL (R\$/ano)</b>
B	A	24076,26	04	96305,04
C	B	35617,40	13	463026,20
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA PQ (SÓ FILA)</b>				<b>559331,24</b>

**b – Progressões previstas (estimativa majorada)**

<b>Categoria atual</b>	<b>Categoria Pleiteada</b>	<b>Diferença Salarial (R\$/ano)</b>	<b>Número de Postulantes (14)</b>	<b>TOTAL (R\$/ano)</b>
B	A	24076,26	06	144457,56
C	B	35617,40	26	926052,40
<b>TOTAL ANUAL PREVISTO PARA A CARREIRA PQ (FILA+ESTIMATIVA)</b>				<b>1629841,20</b>

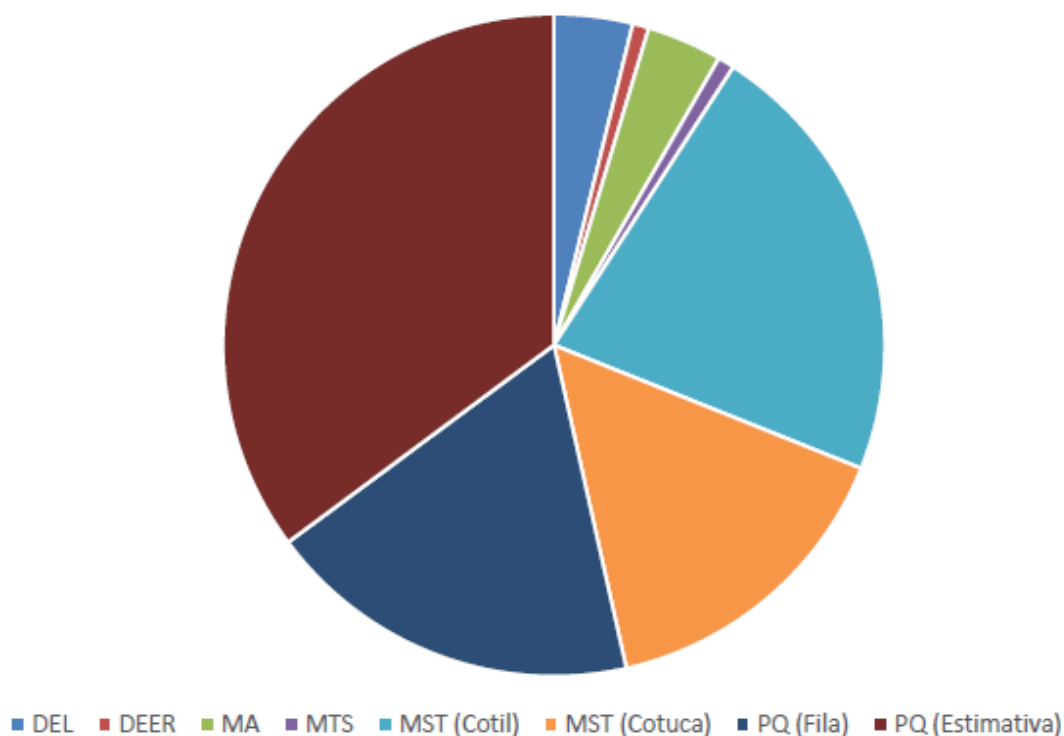
**Conclusão: cálculos finais, férias e encargos incluídos.**

A título de conclusão, apresenta-se abaixo a Tabela 8, um quadro resumo no qual aparecem apenas os totais relativos a cada carreira, incluindo as estimativas de encargos, com 13º. salário e férias. Vê-se então que a demanda orçamentária para as progressões de para as carreiras especiais e de pesquisadores para o ano de 2022 é de R\$..., incluindo no cálculo a previsão de tendência superestimada para a carreira PQ.

**Tab. 8: Quadro Resumo de Recursos Previstos por Carreira (encargos estimados, com 13º. salário e férias)**

CARREIRA	TOTAL ANUAL PREVISTO
DEL	186.863,66
DEER	38.891,42
MA	179.291,63
MTS	39.715,14
MST (Cotil)	1.069.183,44
MST (Cotuca)	751.426,00
PQ (Fila + Estimativa)	2.607.745,92
<b>TOTAL ANUAL PARA CARREIRAS ESPECIAIS</b>	<b>4.873.117,21</b>

A Figura 1 traz uma repartição, em forma de “gráfico pizza”, dos recursos pelas carreiras. Nota-se claramente que a maior demanda situa-se na carreiras PQ e MST.



**Fig. 1: Ilustração da Repartição de Recursos pelas Carreiras**



A presidência do GT agradece aos colegas Augusto César da Silveira, André Albino de Almeida, André Franceschi de Angelis, Edson Joaquim dos Santos, Maria Victória Guinle Vivacqua, Priscila Pereira Coltri e Rodrigo Spina de Oliveira Castro, pelo trabalho conjunto, assim como à Ariane Fernanda Leite Silva, pelo cuidadoso acompanhamento das reuniões.